Governo de Minas entrega reforma no Hospital Governador Israel Pinheiro executada pelo DEOP-MG

Durante a cerimônia, o governador deu ordem de início para a reforma da ala B, na qual o Estado irá investir m R$ 11,6 milhões 27 de Março de 2014 , 15:22
Atualizado em 14 de Abril de 2015 , 11:01



O governador Antonio Anastasia entregou, nesta quinta-feira (27/03), as obras de reforma da ala C e do bloco D do Hospital Governador Israel Pinheiro (Hgip), o Hospital do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg) em Belo Horizonte. O Governo de Minas investiu R$ 47 milhões nas obras e R$ 5,5 milhões na compra de equipamentos. Durante a cerimônia, o governador deu ordem de início para a reforma da ala B, na qual o Estado irá investir mais R$ 11,6 milhões. A obra foi executada pelo Departamento de Obras Públicas de Minas Gerais (DEOP-MG).

Anastasia destacou a importância do Ipsemg e as melhorias realizadas no hospital. “A reforma veio em boa hora. Ela não é só necessária. É fundamental para dar conforto ao paciente e também ao servidor. Já fizemos a primeira e a segunda etapa. Agora, dei a ordem de início para a terceira. É um hospital muito grande e que merece uma atenção especial. Tenho o sentimento de dever cumprido”, afirmou o governador. Durante a solenidade, Anastasia recebeu, como forma de agradecimento pela revitalização do hospital, desenhos feitos pelas jovens Laura Vidal e Carla Daiane de Souza Silva, ambas com 14 anos, que estão internadas no Hgip.

Revitalização

Na ala C, estão instaladas unidades de internação adulta e pediátrica, centro de tratamento neonatal e pediátrico, bloco cirúrgico, hemodiálise, central de material esterilizado, além de áreas administrativas e de apoio. No bloco D, funcionam os serviços de radiologia e diagnóstico por

imagem. O espaço, que corresponde a uma área de 685 m², teve as oito salas reformadas para a realização dos exames e, agora, conta com um equipamento de ressonância magnética e dois de tomografia de alta tecnologia, além de nove aparelhos de raios-X, sendo um portátil. Com a reforma, o hospital passa a ter 344 leitos. Com investimentos de R$ 11,6 milhões, a reforma da ala B já será iniciada. Nessa ala, há unidades de internação, centro obstétrico, agência transfusional, hospital dia cirúrgico e áreas administrativas e de apoio.

Ao lado do vice-governador Alberto Pinto Coelho, Antonio Anastasia falou sobre os investimentos do Governo de Minas nos equipamentos públicos nesses últimos anos. “Essa reforma é emblemática e demonstra o esforço do Governo do Estado em favor da modernização dos nossos equipamentos e dos nossos institutos. O Ipsemg é o carinho, o braço estendido, é a mão estendida para receber a pessoa em um momento de fragilidade, de dificuldade”, ressaltou o governador.

A presidente do Ipsemg, Jomara Alves, destacou o processo de saneamento das contas do Ipsemg e do seu significado para o servidor público do Estado. “Temos, agora, uma autarquia que paga suas contas com suas próprias receitas. Isso é muito importante, pois é o que dá sustentação para o Ipsemg. Ainda vamos ficar um ano inteiro em obras, mas será para melhor atender os nossos beneficiários. Nosso instituto presta assistência à saúde a quase 870 mil beneficiários. A gente pode falar, comparando com os planos de mercado, que o Ipsemg é o segundo maior plano de Minas”, disse Jomara Alves.

Em julho de 2009, o Governo de Minas iniciou um amplo trabalho de reforma e modernização do Hospital Governador Israel Pinheiro. As ações tiveram início com a reforma da ala A, concluída em dezembro de 2010, onde foram investidos R$ 14,5 milhões. Desde que foi inaugurado, em 1971, essa foi a primeira reforma feita no hospital. Em outubro de 2011, foram iniciadas as reformas da ala C e bloco D.



Serviços disponíveis

O hospital presta atendimento nas especialidades e serviços de cardiologia, cirurgia cardiovascular,

clínica médica, cirurgia pediátrica, cirurgia plástica, dermatologia, doenças infecto-parasitárias, endocrinologia, fisioterapia, gastroenterologia, cirurgia do aparelho digestivo, hematologia, oncologia, radiologia, nefrologia, neonatologia, urologia, neurologia, neurocirurgia, oftalmologia, ortopedia, traumatologia, otorrinolaringologia, patologia clínica, pediatria, pneumologia, cirurgia torácica, saúde do trabalhador, saúde mental (psiquiatria e psicologia), serviço social, enfermagem, nutrição, obstetrícia, ginecologia, patologia mamária, cirurgia odontológica, angiologia, anestesiologia e proctologia.

No ano passado, o Hospital realizou 12.802 internações e 1,1 milhão de exames complementares (hemograma, raios-X, ultrassom etc), além de 7.269 cirurgias, sendo 90% eletivas e 10% de urgência, média mensal de 606 procedimentos. No Serviço Médico de Urgência, os atendimentos ultrapassaram 111 mil, sendo 63% dos pacientes provenientes da capital e 37% do interior, registrando cerca de 300 pacientes por dia.

Toda a estrutura hospitalar é mantida pelo trabalho de 2.762 profissionais, entre médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, farmacêuticos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, técnicos, administrativos e estagiários. Acompanhando as mudanças na estrutura física, o hospital também está realizando transformações tecnológicas:

Sistema de rastreabilidade – A Central de Material Esterilizado conta com um novo sistema que permite a codificação e cadastro de todos os instrumentos cirúrgicos e inalatórios do hospital, estabelecendo rastreabilidade, controle e segurança. Por meio de impressão pulsada e leitores, é possível verificar pacientes e profissionais que utilizaram os materiais.

Digitalização de imagens – Exames de raios-X e mamografia agora passaram a ser analisados de forma eletrônica. Isso é possível com o uso dos sistemas de arquivamento e distribuição de imagens composto por programas de telerradiologia e monitores de alta resolução.

Foto: Wellington Pedro/Imprensa MG

Enviar para impressão